

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



IFF

INSTITUTO NACIONAL
DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | FERNANDES FIGUEIRA

TÓPICOS EM SAÚDE DA MUHER: ENVELHECIMENTO PRODUTIVO E SAUDÁVEL

Docente Responsável: Lizanka Paola Marinheiro

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Ementa:

A disciplina aborda, à luz de vários saberes, o processo de envelhecimento da mulher, e todo o percurso antes dele, mostrando as formas de se envelhecer de uma maneira possível mais saudável, dando ao aluno uma visão crítica e uma escuta e olhar, não só meramente organicista e assistencial terapêutica à mulher doente e velha.

Sendo a expectativa de vida hoje nos países em desenvolvimento cerca de 100 anos, e o climatério uma linha divisória, sabe-se que, a partir de 40 anos pode começar um processo de mudanças corporais, e psíquicas na mulher, a peri-menopausa, no qual há uma maior prevalência de algumas doenças, e mesmo sintomas inespecíficos, bem característicos desta fase, que culminam com a última menstruação, tendo como marco divisor a menopausa. Serão abordados os principais agravos a saúde nesta fase do ciclo vital feminino: Obesidade, Osteoporose, Hipertensão, Dislipidemias, Depressão, Transtornos de Ansiedade, Câncer de Mama, entre tantas outras. Estes agravos, de alta prevalência e mortalidade, são de fundamental interesse para saúde pública no mundo inteiro. Entender sob a ótica da antropologia, psicologia e o momento de transição da mulher após a menopausa, bem como o seu processo de envelhecimento normal, com as doenças mais prevalentes da idade, é fundamental ao profissional de saúde, que queira ter uma escuta multidisciplinar da mesma, podendo contribuir para sua prática clínica diária, e assim ficando mais bem preparado para melhor atendê-lo focando um envelhecimento produtivo e saudável.

ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Aulas expositivas, seminários e debates, com professores convidados.

Para cada tema será fornecida bibliografia específica que deverá ser lida antes da aula em questão, para propiciar um debate mais rico por ocasião da mesma. A avaliação será feita através de frequência e de um trabalho escrito individual, a ser proposto durante o curso.

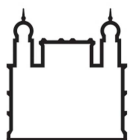
Bibliografia:

1. OBESIDADE, Ana Damaso, 2ª Ed 2009, Guanabara Koogan
2. BASIC AND CLINICAL ENDOCRINOLOGY, Greenspan, eighth edition, McGraw Hill 2007
3. CULTURA, SAÚDE E DOENÇA, CECIL G. HELMAN, Artmed, 5ª ed 2009
4. Lang.T (1999), diet, health and globalization: five kee questions. Proc. Nutr.Soc. 58, 335-43.

Av. Rui Barbosa, 716 – 4º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22.250-020

Telefone: (21) 2554-1700 ramais 1832 e 1833 - Fax: (21) 2554-1833

E-mail: pgscm@iff.fiocruz.br / pgpascm@iff.fiocruz.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



IFF

INSTITUTO NACIONAL | FERNANDES FIGUEIRA
DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

5. World Health Organization (2005) Obesity and overweight. WHO Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health: <http://www.who.int/dietphysicalactivity/publications>] Facts obesity en (Accessed on July 2005)
6. Kleinmam,A (1987) . Antropology and Psiquiatry. Br. J.Psiquiatry 151,447-54.
7. Kirmayer I. J. and Minas H.(2000). The future of cultural Psiquiatry: an international perspective. Can J. Psiquiatry 45, 438-446.
8. Ader,R., Cohen, N, and Felten, D. (1995). Psyconeuroimmunology: interactions between the nervous system and the immune system. Lancet, 345,99-103.
9. Marmot, M. (2004) Status Syndrome. London: Bloomsburry, pp. 1-36.
10. Health and Safety Executive(UK): <http://www.hse.gov.uk/stress>
11. American Diabetes Association. Standarts of medical care in diabetes-2009(Position Statement). Diabetes Care, 2009; 32(suppl. 1):S13-61.
12. Wei GS, Jackson JL , Tofferi JK. Osteoporosis management in the new millennium. Prim Care, 2003, 30:711-41.